



Por que investir no Exterior? A essa pergunta responderam Fernando Lovisotto, Head de IP&S Brasil e Chile da Vinci Compass, e George Kerr, Head de Distribuição de Produtos – Brasil da Vinci Compass, durante o 46º CBPP, no painel intitulado “Investimento no Exterior – Alocação e Diversificação”. A mediação esteve a cargo do Diretor-Presidente da Vivest, Walter Mendes.

“Nos últimos anos, tivemos uma evolução muito grande do acesso aos investimentos globais; e sabemos que a diversificação é um pilar extremamente importante”, disse Kerr, destacando que um portfólio balanceado reduz a volatilidade dos investimentos. Ele apontou o dólar como um caminho ainda e sempre seguro no contexto global, ao contrário do que alguns apregoam: “A realidade é que o dólar é uma constante, sua volatilidade ocorre é no Brasil. Ao investir no Exterior, estamos investindo numa moeda forte”. Referindo-se à moeda brasileira, o real, ele deixou a indagação: “Será que faz sentido investir numa moeda que se desvalorizou mais de 80% desde 1994?”

George Kerr salientou que, no caso das entidades fechadas, os objetivos de longo prazo demandam que as políticas de investimentos sejam independentes de ciclos políticos. Portanto, “o importante é estar sempre alocado em economias e empresas que crescem”. Eis um dado exemplar apontado por ele para estimular o investimento no exterior: “o Brasil representa apenas 0,9% do mercado de renda variável no mundo”.

A diversificação dos investimentos mediante aplicações no exterior, de acordo com Fernando Lovisotto, pode ter sido prejudicada pela experiência decorrente da mega crise de 2008, responsável por um “período de exceção”. Esse período, no entanto, encerrou-se em 2022. “Veremos vários blocos se formando daqui para frente. Os investidores globais estão diversificando seus investimentos para além dos Estados Unidos”, disse Lovisotto. E acrescentou: “Estamos vendo uma reorganização dos fluxos dos grandes investidores, tanto geograficamente quanto em termos de classes de ativos”.

O 46º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: ASA, Evertec, Itajubá Investimentos. Patrocínio Ouro: Aditus Consultoria Financeira, Aon Consultoria, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú, MAG Seguros, Mirae Asset, Principal Asset Management, REV Corretora, Safra, Santander Asset Management, SulAmérica Investimentos, XP Investimentos. Patrocínio Prata: Caixa Asset, Inter, MarketAxess, PFM Consultoria e Sistemas, Porto Asset, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Bronze: Anbima, Az Quest, Consepro AI, Constância Investimentos, Fin4She, FRAM Capital, HMC Capital, Icatu Vanguarda, IIA Brasil, Investira, MAF Consultoria e Treinamento, MAPFRE Investimentos, Mirador Atuarial, Multifonds, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital, PORTO REAL, PRI, PRP Soluções, Real Investor, RJI Investimentos, TAG Investimentos, Tivio Capital, Vila Velha Corretora de Seguros, WEDAN Consultoria. Parceiro de Mídia: Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABIPEM, Abrasca, ABRH, ABVCAP, ANABB, ANCEP, ANFIP Nacional, API MEC Brasil, ASCPrev, B3, CRA-SP, FACPCS, FEBRABAN, FIAP, FIPECAFI, IBA, IBGE, Ibracon, PLANEJAR, Previpar, Tchê Previdência, UNIDAS.

(Paulo Henrique Arantes)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 22.10.2025.